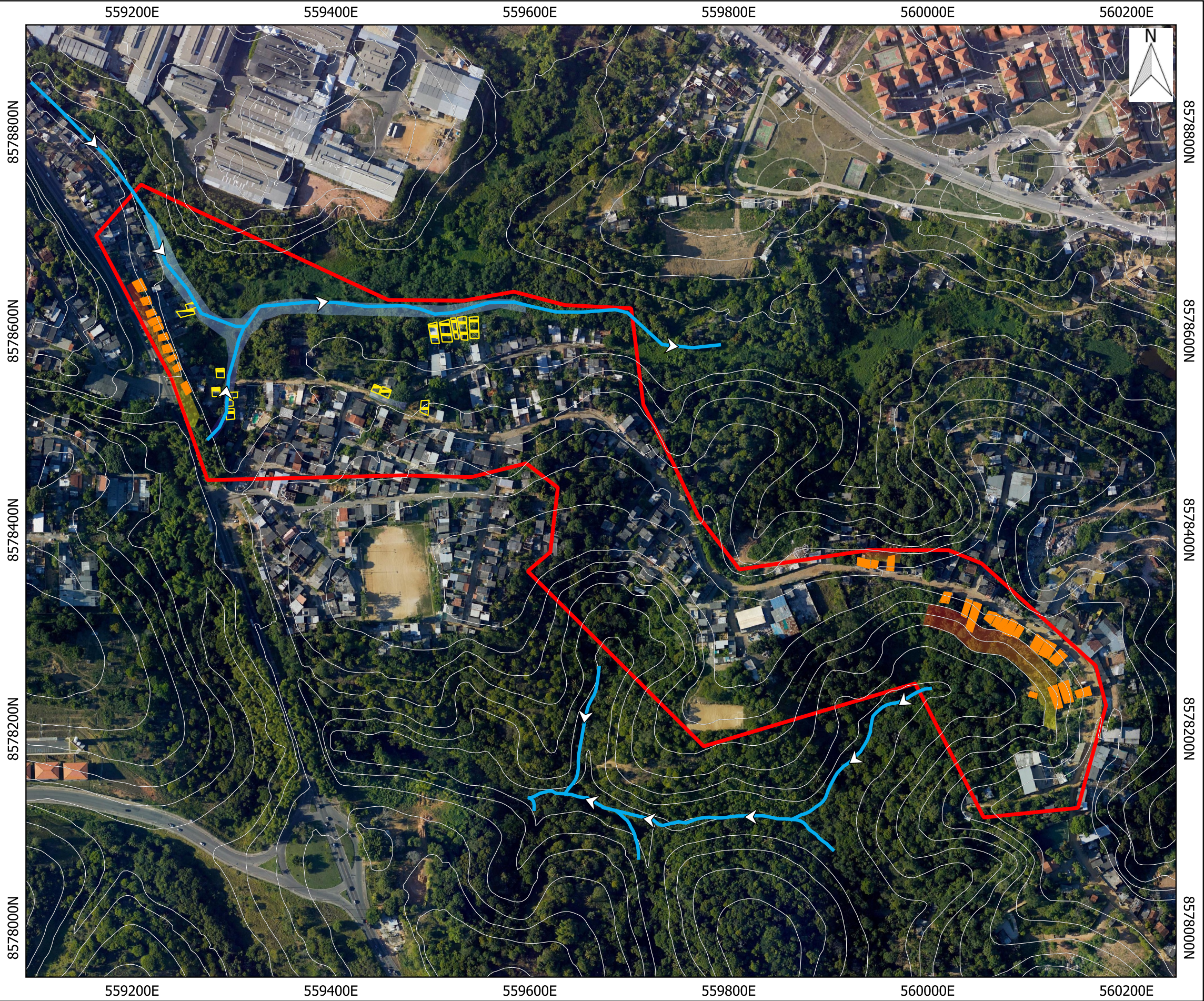


MAPA DE RISCO - PATAPATA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PATAPATA

VALÉRIA

0 120 240 m

1:4.000

CODESAL

SALVADOR

PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PATAPATA



Legenda

Área

Área de Risco

Acesso

Ponte

Escadaria

Não pavimentada

Pavimentada

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Ponto de Monitoramento

Agravado

Inalterado

Eliminado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Feição Antrópica do Terreno

Lixo/Entulho

Feição Instabilidade do Terreno

Cicatriz de Deslizamento

Ravinas

Risco

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

PATAPATA

VALÉRIA

0 120 240 m

1:4.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



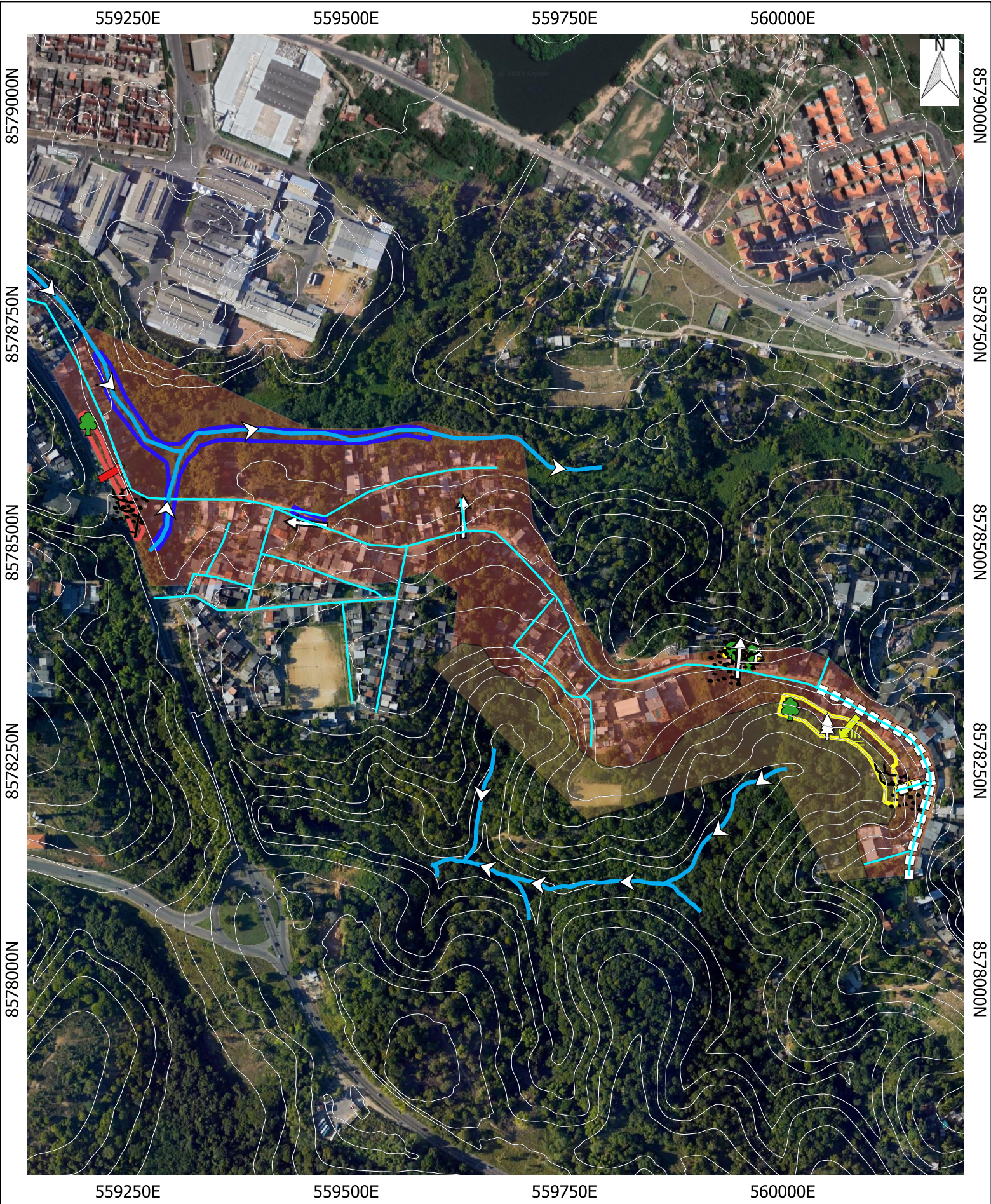
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - PATAPATA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Patapata

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 559667 E / 8578430 N

1.3 Endereço Referência: Avenida Valéria

1.4 Bairro: Valéria

1.5 Prefeitura-Bairro: X - Valéria

1.6 Bacia: Cobre

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área localizada no quadrante noroeste da cidade, com perímetro de 2,87km e área 20,50 ha. Consiste numa colina com topo plano a suavemente ondulado e vale sinuoso, de fundo chato, a sul. Apresenta encostas côncavo-convexas a retilíneas (alturas em torno de 30 m e declividades entre 10° a 45°). Está em processo inicial de ocupação, estimada em 40% por moradias de baixa renda com até dois pavimentos, além de sítios e chácaras.

2.2 Geologia e GeotecniaÁ area se enquadra no Domínio-Geológico-Geotécnico II (Formação Barreiras) são sedimentos inconsolidados fração silte, areia e argila. Apresenta estabilidade de baixa a moderada em resposta à associação de fatores antrópicos, de infraestrutura, climáticos e de solo, sobretudo na meia encosta. Superficialmente, predominam solo remobilizado e porções de solo residual associado às áreas com vegetação densa e de grande porte.

2.3 Drenagem:A drenagem natural é representada por dois afluentes do rio do Cobre sentido N-S que se une a um terceiro saindo da polygonal no quadrante oeste. Essa drenagem está concentrada na porção de cobertura vegetal intensa, sem nenhuma influência nas áreas antropizadas. Os cursos d'água, apresentam-se a céu aberto ao longo de todo o seu trecho. Com relação a infraestrutura, a rede de esgotamento sanitário e de drenagem pluvial são ausentes em toda a área.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta uma grande melhora em relação ao alagamento da avenida Valéria devido ao asfaltamento da mesma e ajuste do escoamento concentrado das águas pluviais para as cotas localizadas na drenagem natural. As encostas mesmo com baixas declividades possuem fatores predisponentes como vegetação inadequada (árvore de grande e bananeiras), acúmulo de lixo/entulho na crista dos taludes e associado a isto cortes verticalizados em taludes de aproximadamente 5 metros.

4. GRAU DE RISCO

Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geologo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Valter - Arquiteto/ Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil.

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lixo/Entulho

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

0 137,5 275 m

1:5.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)